

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL PREMEM NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Rafael Nunes Romano (1); Adrielly de Lira Moreira (2); Alex Bruno da Silva Farias (3);
Maria José Rísia da Silva Figueiredo (4); Edson Oliveira de Figueiredo (5)

Universidade Federal de Campina Grande-rafael_nunes_romano@hotmail.com;
Universidade Federal de Campina Grande- adrielly.l.moreira@gmail.com;
Universidade Federal de Campina Grande- silva.ab2@gmail.com;
Universidade Estadual da Paraíba- risiasilva2@gmail.com;
Faculdades Integradas de Patos-pmedsonoliveira@hotmail.com.

RESUMO

Estudos demonstram que a educação ambiental é o principal instrumento para originar mudanças essenciais no comportamento das pessoas e que o período escolar se torna o momento mais adequado a essa introdução. Os assuntos mais comentados pela educação ambiental estão relacionados aos problemas ambientais e como podem ser solucionados, portanto temas voltados a concepção de cidadãos consciente e aptos a utilizarem recursos naturais de forma correta garantindo assim o direito das futuras gerações utilizarem tais recursos. Deste modo, o objetivo desse trabalho foi utilizar a educação ambiental como instrumento de conscientização dos alunos da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Dionísio da Costa (PREMEM), onde os mesmos desenvolvem alguns projetos relacionados a destinação correta do lixo orgânico e utilização de materiais recicláveis na produção de óculos de realidade virtual e conhecimento de leis ambientais, Perante resultados percebemos que a educação ambiental e de extrema importância pois permite que os alunos obtivessem um maior conhecimento sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Comportamento, Educação Ambiental, Escola, Recursos Naturais, Instrumento.

INTRODUÇÃO

No transcorrer do seu desenvolvimento, o homem tem modificado seu estilo de vida com novas descobertas tecnocientíficas essas que antes eram feitas a partir da integração com o meio ambiente. Ao longo de suas aquisições o homem vem perdendo a noção de inclusão com ambiente, aceitando assim uma consciência egocêntrica que está acarretando no esgotamento dos recursos naturais (KONDRAT, 2013).

O processo de degradação ambiental e a exploração desordenada dos recursos naturais ameaçam a economia, qualidade de vida da população e do meio ambiente; assim o desenvolvimento sustentável constitui uma das prioridades de ação conjunta de toda a sociedade, com a finalidade de suavizar os impactos ambientais em detrimento às atividades indiscriminadas do homem (ASSMANN, 2016).

A Educação Ambiental inserida como métodos escolares em concordância com os parâmetros instituídos pela PNEA, admite que as instituições de ensino insiram no âmbito do conhecimento de todos os seus membros, uma visão compreensiva e consciente das relações socioambientais (ALENCAR et al 2016).

A mobilização dos educadores ambientais no processo formação dos alunos de todos os níveis de ensino provoca o exercício de cidadania, tendo como objetivo o meio ambiente sadio e a consciência de que os recursos naturais são finitos (ALENCAR et al 2016).

A adoção de medidas sustentáveis, sem dúvidas, favorece a inclusão direta da sociedade no processo educativo. Esse ponto de vista inovador valoriza os processos de transformação socioambientais, traz para a atualidade o debate da função social da escola e potencializa sua habilidade de reorganizar o tempo, espaço e o ambiente escolar (SILVA et al 2017).

Para que a educação ambiental seja concretizada e que contribua com a desenvolvimento de uma cidadania pautada na sustentabilidade, toda a comunidade necessita se unir em torno da construção de um ambiente escolar agradável, de tal modo que ocorra as mudanças concretas na realidade social (SILVA et al 2017).

A educação ambiental nas escolas e sem dúvida o meio mais eficiente para que as futuras gerações se tornem mais consciente em relação a proteção do meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais assim se tornando cidadãos mais conscientes.

O presente trabalho tem como objetivo realizar ações voltadas à educação ambiental, mostrando também as ações do órgão ambiental (SUDEMA) no semiárido paraibano, área de atuação que compreende 92 municípios. Deste modo, fomentando a participação da comunidade escolar, sobretudo, nas escolas com a nova tendência de educação com o ensino integral.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto de um projeto de Educação Ambiental, que de forma interdisciplinar, está sendo desenvolvido na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Dionísio da Costa (PREMEM), localizada na cidade de Patos no semiárido Paraibano. A escola possui parceria com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA), onde a equipe de fiscalização do órgão do núcleo regional de Patos está desenvolvendo esse trabalho.

Por meio de reuniões que estabeleceu o enfoque de quatro ações continuadas, que compreende: abordagem da legislação ambiental, bem como dados estatísticos e levantamentos dos crimes ambientais praticados no sertão paraibano; construção de uma composteira, implantação da horta ecológica produzida pelos alunos; reutilização de materiais recicláveis, focando o acesso a novas tecnologias; confecção de um álbum de folhas coletadas na própria escola.

O projeto iniciou-se em Julho de 2018 e se estenderá até o mês Dezembro do corrente ano, o curso atende a quinze alunos do Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, o projeto vem alcançado o seu objetivo, desempenhando seu papel por meio da educação ambiental. A equipe de atuação, por meio dos instrumentos de medições ambientais, técnicas de captura de animais, vem obtendo os resultados esperados, uma vez que, a consciência ambiental está sendo trabalhada e há percepção na mudança de postura dos alunos quanto às questões ambientais.

A equipe além de fazerem parte do órgão SUDEMA de Patos – PB são estudantes do curso de engenharia florestal e Ciências Biológicas da UFCG; Eduarda Loise de Oliveira Figueiredo está desenvolvendo a arborização da escola por meio de arvores nativas da caatinga, Rilsuênia Souto está desenvolvendo o trabalho de identificação das plantas e um álbum de

folhas; Rafael Nunes Romano, pensando no desperdício dos restos de alimentos que a escola produz, está desenvolvendo com os alunos uma composteira para a produção de adubo orgânico, que posteriormente será utilizado na horta vertical, Alex Bruno da Silva Farias está desenvolvendo o trabalho de reutilização de materiais recicláveis na construção de óculos de Realidade Virtual Aumentada, por fim, o Fiscal Edson Oliveira, está produzindo gaiolas ecológicas e palestras sobre os crimes ambientais e suas consequências.



Figura 1. Preparação da horta vertical.

Fonte: Os autores (2018)



Figura 2. Oficina óculos de realidade virtual.

Fonte: Os autores (2018)



Figura 3. Primeiro encontro.
Fonte: Os autores (2018)

CONCLUSÃO

As respectivas ações se complementam e juntas fazem com que os alunos pensem na problemática e percebam que é necessário e possível mudar suas ideias em relação a sustentabilidade e desta forma fazer sua parte para um bem comum. Espera-se ao longo deste projeto que ocorra uma consciência maior em relação a preservação do meio ambiente por meio de práticas sustentáveis por parte dos alunos e que eles levem todas as respectivas ideias para toda a sua comunidade, ajudando a disseminar o conhecimento e pôr em pratica tudo aquilo que aprenderam.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, B, R. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO PROMOVENDO MELHORIAS AO ENSINO E AO AMBIENTE. Caderno Intersaberes | vol. 5, n.6, p.1-6| jan.dez. | 2016| ISSN 2317 – 692x

KONDRAT, H; MACIEL, M.D. Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade. Revista Brasileira de Educação v. 18 n. 55 out.-dez. 2013

SOARES, M, B; FRENEDOZO, R, C.SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL. © Rev. Triang. Uberaba, MG v.11 n.1 p.196 - 211 Jan./Abr. 2018 ISSN 2175-1609

ALENCAR, L.D; ALENCAR, L.D; BARBOSA, M.F.N; BARBOSA, E.M. Educação ambiental no ensino público: percepção dos professores de uma escola de Campina GrandePB. Espacios. Vol. 37 (Nº 18) Año 2016. Pág. E-5.

SILVA, A.C.D; NETO, J.L.LM; SCHNEIDER, R.J; MAFRA, R.N.B; Aplicação da educação ambiental em escola pública de Boa Vista, Roraima. Bol. Mus. Int. de Roraima. ISSN (online): 2317-5206. v 11(1): 15-20. 2017.